

Opinião análise

LUTA CONTRA AS BETS

Cinco milhões estão impedidos de apostar. Mas, o caminho ainda é longo!



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



A notícia girou Brasil afora nessa sexta-feira: mais de cinco milhões de brasileiros estão impedidos de fazer apostas em plataformas online, as chamadas bets, afirma o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Os números são impressionantes e as formas para minimamente barrar o uso indiscriminado desses jogos de azar virtuais são as mais diversas. No entanto, o fato maior é que o esforço de alguns poucos é exigido frente a este viciante e cada vez mais ameaçador buraco sem fundo. É preciso um olhar coletivo e global para enfrentar a pandemia do endividamento crônico.

Houve avanços, sim. Hoje, cerca de 1,2 milhão de pessoas já optaram voluntariamente pela chamada “autoexclusão” da plataforma, uma ferramenta do governo federal que permite ao usuário bloquear o próprio acesso aos referidos sites por

determinado tempo. Outras 800 mil pessoas caíram, digamos assim, numa “malha fina das bets”. Elas aderiram a nova rodada do programa federal Desenrola, iniciativa de renegociação de dívidas, e pelas regras ficam impedidas de realizar apostas online por seis meses. Bloqueio semelhante é aplicado a outras três milhões de beneficiários do Bolsa Família. Vale comemorar, claro. Mas, ainda estamos perdendo a guerra.

Ano a ano e o Brasil segue registrando aumentos no número de apostadores virtuais. E diversos institutos buscam monitorar esse fenômeno. Pesquisa Quæst divulgada em abril, por exemplo, aponta que 29% dos brasileiros dizem ter o costume de fazer apostas esportivas pela internet, em bets. Na região sul, o índice é de 37%. Outra pesquisa, realizada pelo Datafolha, demonstrou elevação de 54% para 57% (entre 2024 e

junho de 2026) no número de pessoas que avaliam as apostas esportivas e jogos online como um “vício”. Já o percentual daqueles que enxergam as apostas como uma perda de dinheiro permaneceu em 30%.

É complexo. Ao passo em que aumenta o número de apostadores virtuais, algumas análises e perspectivas apontam, sim, para uma percepção mais crítica e consciente da sociedade. Há luz no fim do túnel, reforço. As recentes pesquisas apontaram, por exemplo, leves quedas – ou melhor, uma estagnação – nos índices de quem busca dinheiro da poupança ou utiliza cartão de crédito para apostar. E outro dado estimulante. Embora seja um dos principais motes das campanhas federais de conscientização, é baixíssimo o índice de quem enxerga as bets como “fonte de renda ou investimento”. A batalha é árdua, sim. Mas a guerra não está perdida.

Vavá e as eleições

Vereador mais votado na história de Lajeado, Vavá (MDB) foi ventilado como pré-candidato a deputado. Entretanto, e por alguma razão da vida ou da política, abriu mão e hoje é um dos mais atuantes cabos eleitorais do MDB. Ele trabalha como poucos pelas candidaturas de Roberto Lucchese (MDB) à assembleia e Carlos Ranzi (MDB) ao congresso. E certamente receberá apoio recíproco em 2028. Resta saber se ele concorrerá outra vez a vereador, ou tentará a majoritária.

E os bilhões do Funrigs, governador?

Os dias passam e o destino daqueles bilhões previstos ao bloco 2 das rodovias é cada vez mais incerto. O governador só possui pouco mais de três meses de governo e ainda quer insistir em um complexo processo de concessão. No entanto, o apoio de outrora diminui a cada dia e o Vale do Taquari quer, hoje, o investimento direto do Funrigs nas duplicações e novas pontes. Dito isso, Eduardo Leite (PSD) tem a faca e o queijo na mão para cravar de vez o nome na história.



TIRO CURTO

- O TRE anuncia (outra vez) a data do julgamento do ex-prefeito Elmar Schneider (MDB) e do vereador licenciado e Secretário de Agricultura de Estrela, Ernani de Castro (MDB). Será na quinta-feira, 20, às 14h. Eles respondem por um churrasco destinado a eleitores na campanha de 2024, e podem sofrer perda dos direitos políticos, e, no caso de Castro, a cassação de mandato.
- Não há o que não haja. A misteriosa – e desfeita sob suspeita de fraude – filiação de Flávio Bolsonaro (PL) ao Missão (o partido do MBL) é mais um episódio tenso do sistema eleitoral. E, assim como em 2014, 2018 e 2022, o brasileiro já começa a campanha desconfiado de tudo.
- Atenção, leitor. Guarde bem a figurinha de quem faz campanha para candidatos de fora. Não há irregularidade, é claro. Mas, é bom saber para que logo mais adiante esses mesmos cabos eleitorais não utilizem o nosso apelo do “voto local” em benefício próprio. Algo que já ocorre hoje, inclusive.

PONTE A ARROIO DO MEIO

Impasse levantado por prefeito gera mal-estar com Lajeado



Nova travessia será construída no mesmo ponto onde funcionou a ponte do exército em 2024

Prefeito de Arroio do Meio, Sidnei Eckert (MDB) acompanhou as negociações que culminaram na assinatura de convênio com o governo estadual para pavimentação de vias municipais de acesso à nova ponte sobre o Rio Forqueta, conectando a Estrada Geral da Barra do Forqueta com o núcleo urbano do bairro Olarias, em Lajeado. Ele participou do ato de assinatura e a foto oficial foi divulgada em diferentes plataformas. Nos últimos dias, porém, Eckert aplicou uma inusitada guinada na sua linha de ação e passou a questionar a execução e a durabilidade da ponte e acessos.

É bom observar com atenção as queixas do prefeito. Segundo ele, enchentes “normais” já

poderiam danificar consideravelmente as vias de acesso e até mesmo a nova ponte de concreto. Ele inclusive solicitou novos estudos à equipe de engenharia para identificar eventuais riscos. E como se trata de investimento de quase R\$ 20 milhões, todo o cuidado é pouco. No entanto, o movimento repentino gera burburinhos do outro lado do Rio Forqueta. Agente próximo ao governo de Lajeado alerta: estamos preocupados com as manifestações públicas do vizinho. Em resumo, não querem o risco de “melar” o negócio com o Funrigs. Até porque os recursos ainda não foram liberados. Aliás, a declaração do prefeito também causou mal-estar no alto escalão do governo estadual.

Ideia de ampliar a capacidade da avenida que corta a cidade e passa por seis bairros resolve um dos principais gargalos do trânsito. Ao mesmo tempo, surgem questionamentos sobre impactos ao comércio e viabilidade de estacionamentos

Obras em Lajeado:
Porque financiar

R\$ 100
milhões

Jhon Willian Tedeschi
jhontedeschi@grupoahora.net.br

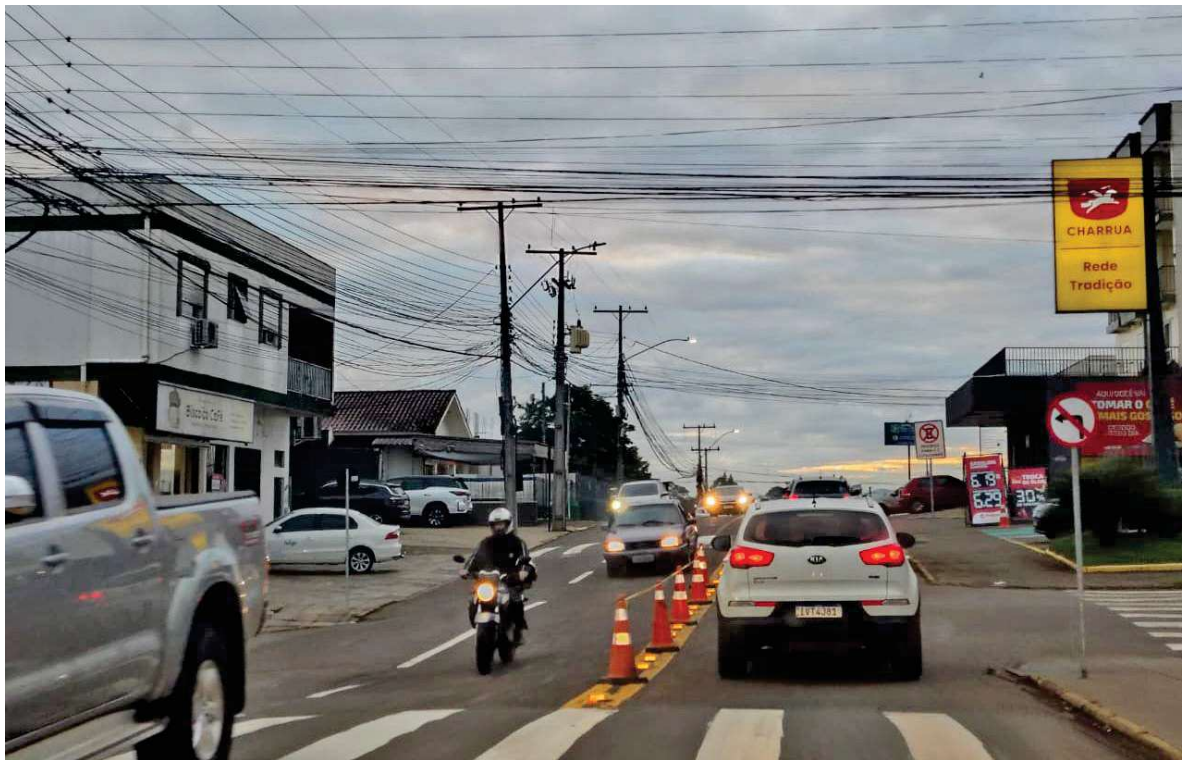
LAJEADO

Uma das principais e mais extensas vias de Lajeado, a avenida Benjamin Constant concentra boa parte das demandas de trânsito, em especial nos horários de pico. Mesmo com a maioria da extensão ampliada, trechos específicos no bairro Montanha geram pontos de lentidão e causam alguns transtornos aos usuários que atravessam a cidade.

O alargamento está previsto para o sentido bairro/centro, em dois trechos. Um, entre as ruas Oswaldo Mathias Ely e João Sebastião, tem cerca de 320 metros de extensão. O outro, da avenida João Alberto Schmitt até a rua Irmando Weissheimer, possui 270 metros.

Até maio deste ano, o município adequou os locais para a criação de uma pista adicional, no sentido centro/bairro. A reorganização ocorreu apenas com a pintura das faixas, sem obras específicas para o alargamento da via. Além da adaptação, foram proibidas as conversões para as ruas Nicolau Junges e Paulo José Schlabit. Z

Por outro lado, com os planos de obter o financiamento de até R\$ 100 milhões para obras estruturantes, avançou a ideia de ampliar a Benjamin. De acordo com o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Alex Schmitt, está em andamento a contratação de um estudo topográfico para fazer o levantamento do trecho. “Assim conseguiremos ter as respectivas áreas de cada lote que necessitarão ser desapropriadas”, explica. Com o detalhamento em mãos,



MOBILIDADE URBANA

Alargamento da Benjamin reforça importância da via, mas divide opiniões

Dois trechos no bairro Montanha fazem parte do projeto de ampliação da Benjamin Constant

é possível conhecer as áreas a fracionar, ter uma ideia do que será preciso em termos de negociações com proprietários de imóveis, e também será viabilizar o projeto geométrico da pista. Enquanto isso não ocorre, o município não consegue projetar custos para a obra.

A região do Montanha que receberá as obras conta com alguns núcleos comerciais, que devem ser impactados pelas intervenções. Schmitt reconhece que isso é um desafio. “Tem uma complexidade, obviamente. Não é uma obra simples, principalmente por ser obra em uma via de alto fluxo. Durante a execução, haverá bastante transtorno pra quem usa o trecho.”

Para quem utiliza a via, estão previstos desvios pelas ruas transversais e paralelas, mas mesmo assim, na avaliação do secretário, isso pode gerar um incômodo aos usuários.

Necessidade de planejamento

Na visão dos moradores, ampliar a avenida é importante, desde que seja de forma planejada. “É preciso pensar essa inter-

venção de forma integrada, com planejamento e cuidado, para que a entrada do bairro seja qualificada e não se transforme apenas em uma via de passagem rápida, sem estrutura adequada para quem mora, trabalha e circula por ali”, comenta Silvana Kohlrausch, vice-presidente da associação do Montanha.

O desenvolvimento comercial do bairro aumenta a necessidade de uma visão de conjunto, nas palavras de Silvana. Ela ainda menciona que existe uma desorganização na entrada do bairro. “O crescimento do bairro é positivo, mas precisa ser acompanhado de infraestrutura e planejamento, para que esse desenvolvimento aconteça de forma organizada e sustentável.”

Impacto sobre os negócios

A expectativa do alargamento da avenida gera provoca reações ambíguas na comunidade do bairro. Se por um lado ocorreria uma clara melhora nas condições de tráfego, pelo outro a questão comercial lida com os impactos. Enquanto alguns estabelecimen-

tos mudam de lugar, outros tentam se adaptar à nova realidade.

Um posto de combustível na esquina da Benjamin Constant com a Paulo José Schlabit se prepara para a perda das vagas de estacionamento que hoje disponibiliza aos clientes. Fiscal de pista do estabelecimento, Alvin Mombaque conta que o espaço também é utilizado por consumidores de outros estabelecimentos das redondezas.

A impossibilidade de estacionar na própria avenida é um consenso de transtorno aos empreendedores da região. O titular da Seplan argumenta que está nos planos preservar as vagas que restam, ainda que possa ser necessário suprimi-las. “Precisamos validar com as medidas da topografia, pois será apertado. Mas pelo levantamento inicial acreditamos ser possível.”

Melhora nos deslocamentos

Mombaque mora no bairro Bom Pastor, trabalha no Montanha e relata que o fluxo é intenso, ainda que os momentos de congestionamento sejam raros. Ele



SILVANA KOHLRAUSCH
VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO MONTANHA

O crescimento do bairro é positivo, mas precisa ser acompanhado de infraestrutura e planejamento, para que esse desenvolvimento aconteça de forma organizada e sustentável.

faz o trajeto no sentido ao centro no início da manhã e percebe uma melhora com as intervenções que já foram feitas na avenida, além das opções paralelas para acessar o bairro. “No fim do dia, para quem vem do Centro, a condição já melhorou muito”, conta.

Programação segue até domingo, 16, com atividades para escolas, crianças e adultos. Organização projeta público acima de 20 mil pessoas

Karine Pinheiro
karine@grupohora.net.br

LAJEADO

A 20ª Feira do Livro de Lajeado segue até domingo, 16, com programação na Praça Marechal Floriano Peixoto. A chuva alterou parte das dinâmicas previstas, mas não impediu a presença de escolas, leitores e visitantes. A organização projeta, até o fim do evento, público acima de 20 mil pessoas, número superior ao registrado na edição do ano passado.

A programação reúne venda e troca de livros, oficinas, contação de histórias, música e atividades para crianças e adultos. A proposta para o fim de semana é ampliar a permanência do público no espaço. Conforme o agente de Programas Sociais do Sesc Lajeado, Jewe Mariani, a presença do público cresce a cada dia de programação.

“A Feira do Livro é um evento consolidado na cidade. Sentimos que existe essa necessidade do público em participar e se engajar com a programação”, afirma. Mariani também destaca a movimentação nas bancas. Segundo ele, livreiros relatam procura por títulos e há leitores que aguardam a feira para comprar livros.

A programação do sábado e do domingo concentra parte das ações voltadas ao público infantil e também atividades no período da noite, visto que a organização busca ampliar a Feira para além



Organização projeta público de aproximadamente 20 mil pessoas ao fim da Feira

20 ANOS

Feira do Livro mantém movimento e amplia ações no fim de semana

da compra de livros. O evento ainda inclui ações culturais e encontros com autores. “Temos trabalhado muito em iniciativas para a permanência das pessoas na praça”, frisa.

Troca de livros

A Biblioteca da Univates participa da feira com uma ação de troca de livros. A bibliotecária Gigliola Casagrande relata que a chuva não impediu a interação e substituição de exemplares. A iniciativa busca estimular a cir-

culação dos livros entre leitores, com uma proposta que permite entregar títulos e escolher outros para leitura.

“É importante que as pessoas troquem livros. Queremos fazer o conhecimento girar e evitar que as obras fiquem paradas em casa”, afirma Gigliola. A ação segue no fim de semana, com atenção também ao público infantil. A bibliotecária aponta a presença das escolas como parte da rotina da feira e destaca a relação do evento com a comunidade.

“Temos o público fiel, que é for-

mado pelas escolas. Mas entre os adulto também acontece, sempre tem rostos que reconhecemos. A Feira tem essa característica de proximidade com a comunidade. A gente retoma o espaço da praça e dá vida a ela”, pontua.

Rádio A Hora na Feira

A programação da Rádio A Hora deixa o estúdio hoje, 15, pela manhã e integra as atividades da feira com apresentação ao vivo na

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO, DIA 15:

- 8h30** – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h** – Lançamento de Livros com escritores locais e regionais
- 9h** – Circuito Cultural pelas Edificações Históricas do Centro de Lajeado
- 11h às 13h** – Intervenção Musical – MPB com Douglas Bello
- 13h30** – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 13h30** – Apresentação do Coral Vocal da Univates
- 14h** – 2º Encontro de Cosplays
- 14h** – Oficinas Brinca Circo
- 14h** – Teatro “O Pequeno Príncipe”, com Grupo Gompa
- 15h** – Roda de Conversa “Traços do passado: a relação entre documento, identidade e memória no Patrimônio Cultural”
- 16h** – Intervenção cultural com Vivandeiros da Alegria e Caça ao Livro
- 16h30** – Oficina “A casa do rio”, projeto Planeta Ecos
- 17h** – Show Musical, Tributo Amy Winehouse

DOMINGO, DIA 16:

- 9h** – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 9h30** – Sessão de Autógrafos
- 10h** – Apresentação CTG Tropicilha Farrapa
- 13h** – Intervenção com Vivandeiros da Alegria
- 14h** – Espetáculo Teatral com Cia Espícula, “Circulando por aí”
- 14h** – Oficinas Brinca Circo
- 15h** – Encontro “Memórias da Casa”, revisitando a História da Casa de Cultura
- 16h** – Intervenção cultural com Vivandeiros da Alegria e Caça ao Livro
- 16h30** – Encerramento da 20ª Feira do Livro de Lajeado
- 17h** – Apresentação da Orquestra Gustavo Adolfo/Univates

Praça Marechal Floriano Peixoto. Os programas Negócios em Pauta, Vozes & Letras e Pessoas e Bem-Estar participam da cobertura e ampliam o contato entre autores e visitantes da 20ª Feira do Livro de Lajeado.



R\$ 39,90



R\$ 69,30



R\$ 44,90



R\$ 44,80

Mais charme para servir e receber

Encontre taças, bowls e acessórios que valorizam cada momento à mesa.

Esperamos você na Arla!



R\$ 89,50



R\$ 132,50



R\$ 37,80



TELE ENTREGA 99855-2403

BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 (51) 3714-8060 | LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - (51) 3714-8000 / RS-130, Km 38 - (51) 3714-8061 CRUZEIRO DO SUL: Agroaria, RST 453 Km 25,8 Linha Primavera - (51) 3714-8063 | GENERAL CÂMARA: R. Eugênio de Mello, Centro - (51) 3714-8066

AT classificados



NEGÓCIOS

DY KALHAS VENDE-NEGÓCIO DE OCASIÃO. USADOS. PARA FUNILEREIROS-SERRALHEIROS-METALÚRGICOS. MÁQUINAS MANUAIS E ELÉTRICAS. BANCADAS. POLICORTE. DOBRADEIRAS E DEMAIS MÁQUINAS PEQUENAS. URGÊNCIA EM LIBERAR ESPAÇO. TRATAR (51) 981266699.

VENDE-SE: Vectra ano 2000 completo. Telefone para contato: (51) 99956-6322.

JACQUES IMÓVEIS – Venda e aluguel de imóveis; consulte um dos nossos corretores (51) 3714-7200.



ALIMENTAÇÃO

ATAcado E VAREJO SORVETES GELICIA
- Av. Senador Alberto Pasqualini, próximo ao trevo das Univas.
Fone: 98929-0787



VEÍCULOS EM DESTAQUE

MITSUBISHI L200 TRITON SPORT GLX 2.4 TURBO CD 4X4 MANUAL COMPLETO - PRATA - 2020
GM CRUZEIRO HB SPORT LT 1.8 AUT. COMPLETO - BRANCA - 2012
GM S10 PICK-UP LT 2.8 TDI 4X4 CD DIESEL AUT. COMPLETO - BRANCA - 2013
HONDA BIZ 125 ES COM PARTIDA ELÉTRICA - AMARELA - 2008
TOYOTA RAV4 2.0 4X2 AUT. COMPLETO - BRANCA - 2018
FIAT UNO WAY 1.4 EVO MANUAL COMPLETO - BRANCA - 2012
VW GOL 1.0 FLEX MC4 MANUAL COMPLETO - PRATA - 2021
FIAT FIORINO ENDURECE EVO 1.4 MANUAL COMPLETO - BRANCA - 2025
TOYOTA COROLLA XEI 1.8 AUT. COMPLETO - PRATA - 2005
VW SAVEIRO ROBUST 1.6 CS MANUAL COMPLETO - BRANCA - 2021
JEEP RENEGADE 1.8 4X2 AUT. COMPLETO - CINZA - 2021
HONDA CB 250F TWITTER - VERMELHA - 2018
FORD FUSION TITANIUM 2.0 GTDI ECO AWD COMPLETO AUT. - PRATA - 2014
HONDA BIZ 125 - COMPLETA - BRANCA - 2022

Rua Dr. Vilanova, 25 - Centro - Cruzeiro do Sul
(51) 99154-2252 | 98911-3629 | (51) 3764-1515
www.cruzeiro-multimarcas.com.br
@cruzeiro-multimarcas_ Cruzeiro Multimarcas



SAÚDE

DR. GUSTAVO BORN – Coloproctologista
Avenida Benjamin Constant, 1058, sala 08, subsolo 1, (Edifício da Unimed) Centro de Lajeado.
Fones: (51) 3714-2165 ou (51) 99301-7254



DIVERSOS

CASA DAS TOALHAS BY YUMI – Cama, mesa e banho. Toalhas para artesanato, salões de beleza e estéticas. R. Francisco Oscar Kamal 240, Centro/Lajeado. Fone e WhatsApp: (51) 3710-1834.

QUER VENDER SEU CARRO?



ANUNCIE AQUI!

ASSISTENTE DE MARKETING

VAGA

PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES:

- ✓ Gestão e Controle de Campanhas e orçamentos de mídia dos clientes.
- ✓ Auxiliar na configuração e acompanhamento de campanhas em Meta Ads e Google Ads.
- ✓ Auxiliar no controle de horas, tarefas e produtividade dos projetos.
- ✓ Apoiar a emissão e conferência de propostas, pedidos e documentos operacionais.
- ✓ Garantir o fluxo correto de informações entre atendimento, criação e gestão.

CONHECIMENTOS DESEJÁVEIS:

- ✓ Pacote Office ou Google Workspace;
- ✓ Excel e planilhas intermediárias;
- ✓ Redes sociais e marketing digital.

ATUAÇÃO EM LAJEADO

INTERESSADOS ENVIAR CURRÍCULO PARA: rh@grupoahora.net.br

GRUPCA HORA



QUER VENDER SEU CARRO? 3710-4200

JUSTIÇA

Frigorífico Estrela não recebe propostas em terceira tentativa de leilão

LAUTENIR JUNIOR



Complexo foi ofertado por R\$ 5,3 milhões, mas novamente não teve interessados. Imóvel está avaliado em R\$ 8,8 milhões

BOM RETIRO DO SUL

A terceira tentativa de venda do complexo do Frigorífico Estrela terminou sem com-

prador. O leilão ocorreu nessa quinta-feira, 13, mas não houve lances suficientes para concretizar a negociação. A Justiça ainda não definiu quando o imóvel será novamente ofertado.

O processo tramita na 2ª Vara do Trabalho de Estrela e foi aberto a partir de ações de ex-funcionários contra a empresa. Nesta etapa, o lance mínimo foi estabelecido em R\$ 5,313 milhões.

Localizado no bairro São João, às margens da Rodovia Lindol-

fo Leonhardt, o terreno possui 57.256,40 metros quadrados. A área inclui os prédios e demais estruturas que faziam parte do complexo frigorífico.

A avaliação judicial aponta problemas de conservação. A vistoria identificou danos na rede elétrica, retirada de fiação de cobre e equipamentos sem funcionamento.

O imóvel permanece disponível para uma futura tentativa de venda, que dependerá de nova definição da Justiça.



MUNICÍPIO DE RELVADO

AVISO DE PUBLICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 12/2026

O Prefeito Municipal, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura de licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 12/2026, tipo menor valor global para Obra de Drenagem em trecho da Av. Independência no município de Relvado/RS, com recursos da Portaria Estadual nº 013/SPDC/2026-Programa Estadual de Preparação para Eventos Extremos PREPARA RS e próprios do Município. A sessão para abertura das propostas e documentação serão realizadas no dia 27 de agosto de 2026 (27/08/2026) às 9 horas, no Portal: Bolsa de Licitações do Brasil - BLL www.bll.org.br. Mais informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Licitações, sito a Rua das Hortênsias nº 57 na cidade de Relvado/RS, pelo fone 51.3751-0530/99307.0217, e cópia do edital poderá ser obtida através do Portal Nacional de Compras Públicas-NCPC e site www.relvados.gov.br. Relvado/RS, 13/08/2026-CARLOS LUIZ FRAPORTI- Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE LAJEADO

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 34/2026

O MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS torna público, para o conhecimento dos interessados que, com base nos termos da Lei 14.133/2021, fica SUSPENSO o processo licitatório acima indicado, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP), NA MODALIDADE PÓS-PAGA, DESTINADA À COMUNICAÇÃO DE VOZ E ACESSO À INTERNET MÓVEL COM TECNOLOGIA 4G E/OU 5G OU SUPERIOR PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS. Lajeado/RS, 14 de agosto de 2026 – Natanael Zanatta – Procurador-Geral.



MUNICÍPIO DE LAJEADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2026 (LEI 14.133/2021)

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ARMADA E DESARMADA, NAS UNIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS, EM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA. A abertura das propostas ocorrerá no dia 01/09/2026, às 09h00min, no portal: <https://pregaobanrisul.com.br>. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e <https://pregaobanrisul.com.br>, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Lajeado/RS, 14 de agosto de 2026. Natanael Zanatta – Procurador-Geral.

4º CONCURSO ESTUDANTIL EDUCAME

INSCRIÇÕES **ABERTAS**
até **05/09**

CATEGORIAS E MODALIDADES DO CONCURSO

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Modalidade: Desenho

Proposta: Desenhe um super-herói defensor da natureza e faça uma breve descrição do personagem (nome, poderes e missão).
Participação: individual

Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)

Modalidade: Poesia

Tema: Meu Universo Ideal

Proposta: Como seria um universo criado por você?
Participação: individual

Ensino Médio

Modalidade: Criação de uma peça teatral

Proposta: Crie uma peça teatral de até 10 minutos, com 5 a 10 integrantes, com ênfase no tema
"Qual o mundo que queremos?"

Instituições de Ensino

Modalidade: Projeto

Proposta: Desenvolvimento de projetos sustentáveis, com foco em práticas ambientais que possam ser aplicadas na escola ou na comunidade. Podem ser inscritos projetos já existentes.

Premiação total: **R\$ 25.000,00**

NÃO FIQUE DE FORA!

ACESSE O QR CODE
E INSCREVA-SE



PATROCÍNIO



Lei Rouanet



PREFEITURA DE
LAJEADO



CORSAN



BANRISUL



GOEMIL



ATLAS



FASA
by Darling Ingredients



SEVERO
GOMES



GLOBAL-ECO



BOQUEIRÃO



MINUANO



ECOVALE

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA





HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa "O Meu Negócio", da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

"70% do problema resolvido"

O dado foi apresentado pelo vice-prefeito Guilherme Cé durante o anúncio do plano para remoção de famílias de locais suscetíveis a enchentes no município. Conforme a análise, realocar para áreas seguras as famílias que residem entre as cotas 19 e 24 metros representa resolver cerca de 70% dos problemas relacionados às cheias, que têm sido mais frequentes nos últimos anos.

Isso permite projetar que enchentes como as registradas neste ano poderão causar significativamente menos transtornos. De forma escalonada, o plano segue até 2029 e prevê recursos estaduais e federais para garantir moradia segura a essas famílias.

As casas desocupadas serão demolidas para evitar novas ocupações. Nos locais, a proposta é ampliar áreas de parques e es-



HENRIQUE PEDERSINI

paços públicos. É importante não romantizar os terrenos que deixarão de ser destinados à habitação e compreender o movimento como

uma adaptação necessária aos limites naturais do Rio Taquari. Algo que, aliás, poderia ter sido iniciado há muito mais tempo.

É muita burocracia!



Uma situação curiosa e difícil de compreender ocorre em Roca Sales. Os veículos da imagem foram destinados ao município pela Receita Federal. Eles poderiam reforçar a estrutura da Defesa Civil, por exemplo, mas seguem sem utilização devido à demora no processo de emplacamento junto à Secretaria

Nacional de Trânsito (Senatran).

Já se passou um ano desde o início da tramitação burocrática.

O prefeito Mazinho afirma que, caso a situação não avance na próxima semana, os veículos poderão ser devolvidos. Uma solução que ninguém gostaria de ver concretizada.

Rapidinho...

• Neste domingo, 16, inicia oficialmente a campanha eleitoral. Ou seja, os candidatos poderão pedir votos de forma explícita. Prepare-se para uma enxurrada de vídeos, promessas e autopromoção. O desafio segue sendo apresentar propostas consistentes, viáveis e alinhadas às deman-

das do Vale.

• Em Encantado, o descontentamento com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) continua crescendo. Nada exatamente novo. A pergunta que fica é: quais são as propostas dos candidatos ao governo para o futuro da concessão?

Linguiça, queijo e polêmica

Poderia ser uma referência ao evento gastronômico deste fim de semana, em Estrela, que anuncia a maior linguiça do Brasil. Ou até mesmo à Suinofest, em Encantado. Mas não.

O episódio ocorreu na câmara de vereadores de Lajeado e teve como protagonistas Lorival Silveira (PP) e Éder Spohr (MDB).

Spohr apresentou e teve aprovado um projeto para ampliar a transparência sobre imóveis locados pelo município. Silveira, líder do governo, questionou a efetividade da proposta. A partir daí, iniciou-se uma troca de acusações que incluiu a frase: "E o teu assessor, que passa o dia vendendo linguiça e queijo".

A declaração do emedebista arrancou risadas no plenário e expôs, mais uma vez, a necessidade de um olhar atento sobre a rotina e os debates do Legislativo lajeadense.

Sucessão e Poder

As empresas familiares sempre sustentaram boa parte da economia. Elas nasceram da coragem de quem começou pequeno, enfrentou dificuldades e transformou trabalho em patrimônio. Em muitos casos, empresa e família cresceram praticamente juntas.

Há poucos dias, durante um encontro com empreendedores da nossa região, um assunto apareceu repetidas vezes nas conversas: a sucessão. Ficou claro que, para muitas empresas, o maior desafio já é garantir que aquilo que foi construído ao longo de décadas continue firme nas próximas gerações.

O mundo vive uma das maiores transições de comando empresarial. Um volume gigantesco de patrimônio e decisões está mudando de mãos. Em milhares de empresas familiares, espalhadas por diferentes países e setores, fundadores passam o bastão para uma nova geração de líderes. É uma troca inevitável. Mas ela vai muito além da assinatura de um contrato ou da mudança no organograma.

O verdadeiro desafio está na relação entre sucessão e poder. É comum falar de governança quando o assunto é continuidade. Ela organiza

regras, define responsabilidades e cria uma estrutura para que a empresa funcione bem. Mas existe outro elemento, bem mais delicado: o poder. E ele nem sempre muda de mãos no mesmo momento.

Quem fundou uma empresa conhece cada detalhe da caminhada. Lembra das dificuldades, dos riscos assumidos, das noites sem dormir e das decisões que colocaram o negócio de pé. Essa história cria uma ligação difícil de romper. Por isso, muitas vezes, renunciar ao comando pesa muito mais do que parece.

Do outro lado estão os sucessores. Em geral, chegam preparados, estudaram, viajaram, dominam tecnologias e enxergam novas oportunidades. Ainda assim, competência não basta. Liderança também se conquista no dia a dia, com resultados, confiança e credibilidade.

Nas empresas do interior, esse tema ganha ainda mais importância. Elas não movimentam apenas o caixa dos proprietários. Gera empregos, impulsionam a economia local, apoiam entidades e ajudam a construir o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas.

Quando uma sucessão fracassa, muitas vezes o problema não está na falta de planejamento. Está na dificuldade de lidar com o poder. Há fundadores que desejam continuar decidindo tudo mesmo depois de deixar o cargo. Há sucessores que querem autonomia antes de conquistar espaço. E há famílias que confundem ser sócio com estar preparado para administrar uma empresa.

As organizações que atravessarem esse processo com mais segurança serão aquelas que conseguirem equilibrar a experiência de quem construiu o negócio com a visão de quem vai conduzi-lo daqui para frente. Estrutura é importante. Governança também. Mas nenhuma delas substitui maturidade para compartilhar decisões e saber a hora de passar o bastão.

No fim das contas, a grande pergunta não é quem vai ocupar a cadeira de presidente. A pergunta é outra: quem realmente está preparado para preservar o legado recebido e fazê-lo crescer nas próximas décadas? Bons desafios pela frente.



O verdadeiro desafio está na relação entre sucessão e poder. É comum falar de governança quando o assunto é continuidade"